

Tempo da Quaresma

Na vida litúrgica da Igreja Católica, começa, no próximo dia sete de março, o tempo litúrgico da Quaresma, tempo de preparação para a maior de todas as festas dos cristãos que é a Páscoa.

Conscientes da importância que a Páscoa tinha para a sua vida, os cristãos desde os tempos apostólicos começaram a celebrá-la e bem cedo começaram também a reservar um tempo de preparação para a celebração do Mistério Pascal.

Este período de preparação através de sucessivas ampliações acabou por se fixar, no século quarto, em 40 dias, número muito rico de simbolismo. Na verdade, na História da Salvação, os grandes acontecimentos e os encontros decisivos da pessoa com Deus estão ligados a esse número, que na Bíblia exprime também a totalidade da nossa vida.

A Quaresma é, portanto, um período de 40 dias de preparação para a Páscoa, «a maior das solenidades» (Sacrosantum Concilium, 12), pois atualiza o acontecimento culminante da História da Salvação.

Era durante este «tempo aceitável, tempo de salvação» que os adultos, que haviam encontrado Cristo e se vinham iniciando, ao longo de três ou quatro anos, no Mistério cristão, terminavam o seu catecumenato. Amparados por toda a comunidade, no início da Quaresma, começavam a sua «prova» e empreendiam uma preparação mais intensa em ordem à sua incorporação em Cristo, pelo Batismo recebido na noite da Páscoa.

Por seu lado, os cristãos, que haviam já

ressuscitado, com Cristo, da morte do pecado para a vida do Espírito, esforçavam-se por fazer uma séria revisão da sua vida cristã, morrendo mais profundamente para o mal, consolidando a sua perfeição de batizados, crescendo na vida divina, de modo a participarem, mais intensa e vitalmente, no Mistério Pascal da Morte e Ressurreição do Senhor.

Deste modo, como diz a Constituição Conciliar sobre a Reforma da Liturgia (nº 109), a Quaresma tem uma dimensão penitencial e uma dimensão batismal. Na sua dimensão penitencial, a Quaresma é, para catecúmenos e batizados, tempo de tomada de consciência dos seus pecados, tempo de busca de Deus, tempo de conversão, o que implica, necessariamente, participação na luta e sacrifício de Cristo, pois a guerra contra o mal e a renovação interior no pensar, no amar e no agir não se realizam sem esforço.

Na sua dimensão batismal, a Quaresma leva todos os batizados a reviverem e a aprofundarem, acompanhando o dinamismo dos catecúmenos, todas as etapas do caminho da fé, a fim de, consciente e generosamente, renovarem a sua aliança com Deus, juntamente com aqueles que a contraem no Batismo, na noite de Páscoa.

Nesta travessia, feita de dificuldades e trabalhos, em que o novo Povo de Deus está empenhado, temos um guia. É o mesmo Cristo, «o Senhor que age na observância quaresmal da Igreja» para levar os homens à paz, à liberdade, à vida divina e à perfeita comunhão com os irmãos.



Despertar Esperança | 2017/18
Ser esperança | 2018/19
Semear Esperança | 2019/20



VII Domingo do Tempo Comum

A Palavra...

1 Sam 26, 2.7-9.12-13.22-23; Sl 102, 1-4.8.10-13; 1 Cor 15, 45-49; Lc 6, 27-38

«Amai os vossos inimigos»

Na liturgia da Palavra deste domingo, Cristo exige o amor desinteressado e sem condições aos inimigos. É, talvez, o ponto mais difícil de cumprir de todo o Evangelho, mas que toca a essência do cristianismo, que não é uma teoria, mas uma vida.

Amar os inimigos quase repugna a natureza humana, mas é um imperativo de Deus. Até ao próprio Judas Jesus chamou amigo. Deus não tem inimigos, porque a todos está sempre a perdoar.

Há diferença entre o amor-perdão e o amor-misericórdia. O amor-perdão é simplesmente perdoar aos inimigos, esquecer a ofensa, sem mais nada; o amor-misericórdia dá mais um grande passo em frente, porque não se limita a perdoar aos inimigos, mas vai mais longe e faz-lhes bem, reza por eles, ajuda-os, abençoa-os e, a quem lhe levou o manto, dá-lhe também a túnica, etc. O amor-misericórdia é generoso e paga o mal com o bem.

Na primeira leitura, David praticou o amor-perdão. Podia ter pago na mesma moeda ao rei Saul, mas, com sentimentos nobres e generosos, não exerceu a vingança sobre ele. Na segunda leitura, S. Paulo fala da oposição de Cristo a Adão. Devemos sair da esfera da influência de Adão e de nos incorporar em Cristo.

No Evangelho, Jesus apresenta um novo ideal de vida: perdoar e amar os inimigos, até ao ponto de pagar o mal com o bem, “dando de comer e de beber ao inimigo”.

Numa primeira parte do Evangelho, temos a exigência de amar os inimigos, e numa segunda parte vem um convite a superar toda a condenação dos outros, e sermos compassivos como o Pai Celeste.

Segundo o pensamento de Cristo, amar é dar a vida pelos outros, passando do amor-perdão (de David), ao amor-misericórdia (de Jesus Cristo).

Surge, então, esta pergunta: os cristãos não podem exigir justiça? Não terão o direito de se defender? De proteger os seus bens, a sua honra, a sua vida? Podem e devem exigir justiça e defender-se contra os perversos. Mas devem recusar vingar-se ou fazer justiça pelas próprias mãos, recorrendo, descontroladamente, às armas, à violência, à mentira ou ao ódio.

O cristão deve imitar Deus que faz o bem aos justos e aos injustos; não pode limitar-se a fazer o que até os pecadores fazem, mas deve ir mais além; não ter a preocupação de ser igual aos outros, mas procurar ser igual a Jesus Cristo.

Para ser cristão não basta ser batizado: é preciso agir cristamente, ajudar e perdoar aos próprios inimigos. Temos que tornar visível o rosto do Pai Celeste, que é misericórdia e perdão. A recompensa será grande: «Sereis filhos do Altíssimo, que é bom até para os ingratos e os maus» (Lc 6, 35).

Não digamos que “isto não é para mim”, mas só para cristãos de alta competição. Pois Cristo falava à “seleção” dos discípulos e a gente simples da planície, a quem tratou de tu. Não! Isto é a mais pura essência do Evangelho de Jesus Cristo. Não digamos que “isto é impossível”, porque Cristo foi à frente e lançar-nos-á a mão pelo caminho.

...e a liturgia

- Dia 24 – VII Domingo do Tempo Comum
- Dia 02 – Santa Maria no sábado
- Dia 03 – VIII Domingo do Tempo Comum

“ONDA DE FÉ” é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Belinho e Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com

Site da paróquia (com emissão online): www.arquidiocese-braga.pt/sbartolomeudomar

São Bartolomeu do Mar: terra de romaria

Vida Paroquial

INTENÇÕES DE MISSAS:

Segunda, dia 25, 19h00: 7º Dia Hilário Afonso Sampaio; António Alves Correia (m.c. obradas); Manuel Alves Laranjeira; Maria de Fátima Cerqueira Machado; António de Lima Afonso Sampaio; António Rodrigues Sampaio e irmão José; Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima (m.c. Tia Micas); José Vaz Saleiro Maranhão (m.c. Dolores); irmãos do Purgatório.

Terça, dia 26, 19h00: Celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Quarta, dia 27, 19h00: Ricardo Manuel Sampaio Ribeiro e pai; Maria da Glória Martins Viana; Adão de Abreu Lemos; Manuel Vaz Saleiro de Lima; Gabriel Amorim Martins Capitão (m.c. Gilberto Barbosa); Laura de Almeida e marido; Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima (m.c. obradas); Ramiro Vaz Saleiro de Abreu.

Quinta, dia 28, 19h00: associados vivos e falecidos da Associação do Sagrado Coração de Jesus; Fernando Martins Laranjeira; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; António Alves Correia; Maria Esmeralda dos Santos Martins Capitão (m.c. Confraria de S. Bartolomeu); António Martins Maranhão e esposa; em honra do Sagrado Coração de Jesus (m.c. Irene Capitão).

Sexta, dia 01, 19h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Sábado, dia 02, 19h00: Alfredo Machado Alves Martins; Gabriel Amorim Martins Capitão (m.c. obradas); Carolina dos Anjos Rodrigues Sampaio Lima e Manuel Rodrigues Lima; Maria da Conceição

Neiva Capitão Peixoto; António Abreu Capitão; José Pereira da Costa Lima e esposa; Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima (m.c. pessoas amigas); Maria do Céu Laranjeira Capitão (m.c. obradas).

Domingo, dia 03, 07h30: intenções de todos os paroquianos.

Domingo, dia 03, 11h15: Olívia de Jesus Martins Meira e pais; Hilário Rodrigues Barbosa e esposa (m.c. Conceição); Maria Fernanda Vaz Saleiro Amorim e mãe; Manuel Saleiro Martins Capitão e cunhado Gabriel; Alfredo Vaz Saleiro Lima, pais e irmãos Damião, Gastão e António; António Neiva Marques; Manuel Alves Cardante, filho Crispim e esposa; Alzira Afonso Sampaio e marido; Maria da Conceição Abreu Sampaio; Maria do Céu Cepa Capitão; Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima (m.c. pessoas amigas); Fernando Regado Abreu; Maria Esmeralda dos Santos Martins Capitão (m.c. obradas); Joaquim Cepa Moreira.

LEITORES NAS MISSAS:

Segunda, dia 25, 19h00: Abílio Enes.

Terça, dia 26, 19h00: Manuel Abreu.

Quarta, dia 27, 19h00: Olívia Afonso.

Quinta, dia 28, 19h00: Lurdes Lima.

Sexta, dia 01, 19h00: Jorge Costa.

Sábado, dia 02, 19h00: adolescentes do oitavo ano da catequese paroquial.

Domingo, dia 03, 07h30: Tânia Figueiredo (1ª leitura), Bruno Figueiredo (salmo), Delfim Cepa (2ª leitura) e Carina Lima.

Domingo, dia 03, 11h15: crianças e pais do primeiro ano da catequese paroquial. Devem estar na sacristia uns minutos

Vida Paroquial

antes da Missa para estudarem a leitura. Quem não puder comparecer deve arranjar outro leitor que faça a sua vez.

ACÓLITOS NAS MISSAS:

Sábado, dia 02, 19h00: adolescentes do oitavo ano da catequese paroquial.

Domingo, dia 03, 07h30: André Lima.

Domingo, dia 03, 11h15: Duarte Cardoso, Luane Lacerda, Rute Peda e Teresa Viana.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

ATENDIMENTO pelo pároco, na residência paroquial, para confissões, marcação de Missas ou outros assuntos, na segunda-feira, entre as 17h30 e as 18h30.

ORAÇÃO DA TARDE, neste domingo, dia 24, às 15h00, na igreja paroquial.

Confissões na matriz de Esposende

Confissões, na capela da reconciliação da igreja matriz de Esposende, nos seguintes dias: segunda de manhã, P. Vilas Boas; segunda de tarde, P. Delfim; terça de manhã, P. Brito; quarta de manhã, P. Avelino; quarta de tarde, P. Lima; quinta de manhã, P. Rui Neiva; quinta de tarde, P. Delfim; sexta de manhã, P. Ledo; sexta de tarde, P. Viana. De manhã, as confissões são entre as 09h00 e as 10h00; de tarde, são entre as 15h00 e as 16h00.

Para acolher o Evangelho e entrar no Reino de Deus, é necessário o

OS MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO reúnem, na próxima segunda-feira, dia 25, às 19h30, na residência paroquial.

A EQUIPA EXPERIMENTAL DE EVANGELIZAÇÃO, assistida espiritualmente pelo Padre Albano de Sousa Nogueira, realiza mais uma sessão de formação para a evangelização, na próxima segunda-feira, dia 25, às 21h00, no salão paroquial de S. Bartolomeu do Mar. Quem quiser pode participar, mesmo que ainda não tenha participado em nenhuma das quatro sessões já realizadas.

DURANTE A QUARESMA, devido ao serviço de confissões no arciprestado de Esposende e, sobretudo, no polo de pastoral de Nossa Senhora Aparecida, do arciprestado de Barcelos, as Missas da semana não têm dia fixo. Pede-se, por isso, atenção redobrada às informações transmitidas pelo boletim paroquial “Onda de Fé”.

arrependimento e a conversão ou metanóia, que é: uma mudança profunda que atinge a forma de pensar e de agir, os critérios e atitudes; deixar os nossos caminhos, para seguir o caminho que Deus nos propõe em Jesus Cristo; acolher e aderir à vida nova que Deus nos oferece através do Espírito Santo; um processo de transformação que exige esforço e dedicação ao longo de toda a vida; uma exigência que nos renova interiormente para alcançarmos a plena estatura da vida cristã.